



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 083/2020

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA**

Nome da autoridade competente: **Marcio Candido Alves**

Número do CPF: *****.909.531-****

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo -SAF/MAPA**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portarias nº 337, de 04 de novembro de 2020, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e nº 1.370, de 09 de dezembro de 2021, da Casa Civil da Presidência da República**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - UG/Gestão: 130148/00001**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - UG/Gestão: 130148/00001**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA**

Nome da autoridade competente (1): **WALKYMÁRIO DE PAULO LEMOS**

Número do CPF: *****.398.784 - ****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Embrapa Amazônia Oriental**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria EMBRAPA nº 986, de 26 de julho de 2021, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) nº 34/2021, no exercício da competência delegada pela Portaria EMBRAPA nº 345, de 1º de abril de 2019, publicada no BCA nº 15/2019**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA**

Nome da autoridade competente (2): **MARIA ROSA TRAVASSOS**

Número do CPF: *****.947.162 - ****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Embrapa Amazônia Oriental**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 987, BCA 34/2021 de 26 de julho de 2021.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **Nº 135006, Embrapa Amazônia Oriental.**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **Nº 135006, Embrapa Amazônia Oriental**

3. OBJETO:

Estruturação, fortalecimento e aprimoramento das cadeias produtivas de açaí, cupuaçu, castanha do Brasil, piaçava, mandioca, mel de abelhas nativas, baunilhas brasileiras e sistemas agroflorestais biodiversos nos Biomas Amazônia e Cerrado e realização de desafio de inovações para potencializar o acesso dessas cadeias ao mercado.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

As cadeias produtivas beneficiadas por meio deste instrumento serão: açaí, castanha do Brasil, cupuaçu, meliponicultura, piaçava, baunilha nativa e mandioca. A fim de aprimorar os sistemas de produção de alguns desses produtos serão aportados conhecimentos e técnicas relacionadas com sistemas agroflorestais biodiversos. A ação e as metas descritas a seguir serão realizadas nos biomas Amazônia e Cerrado.

Diversos projetos serão realizados para apoiar o desenvolvimento dessas cadeias produtivas, conforme descrito a seguir:

Projeto Açaí de Terra Firme - Embrapa Amazônia Oriental

Este projeto tem como objetivo apoiar a estruturação produtiva de empreendimentos da agricultura familiar inseridos na cadeia de produção de açaí. Será executado pela Embrapa Amazônia Oriental, localizada no Estado do Pará, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, por meio de ações de socialização de tecnologias e informações com pelo menos 1300 agricultores, produtores e técnicos extensionistas. Essas ações serão realizadas por meio de capacitações presenciais e pela Web. As capacitações presenciais acontecerão nos municípios de Tomé-Açu, Bragança, Castanhal. As demais socializações serão conduzidas por meio digital: será implementada uma Unidade virtual de Referência Tecnológica de açaí, em uma plataforma web e interativa, a partir do uso de técnicas de gamificação, que permitirá aos agricultores, produtores e técnicos conhecerem por meio de vídeos, animações e informações gráficas as tecnologias de produção de açaí. Outra ferramenta será o curso em EAD de produção de açaí em terra firme, conduzido por 05 módulos, que permitirá ao final do projeto que diversos agricultores, produtores e técnicos de várias localidades recebam capacitação de forma online no dia e na hora mais acessível para eles.

Projeto Meliponicultura no Pará - Embrapa Amazônia Oriental

Este projeto objetiva subsidiar ações pré-existentes atualmente geridas por recursos do Fundo Amazônia - AGROBIO para fomentar a organização da cadeia produtiva em benefício de 2.000 agricultores tradicionais, meliponicultores e demandadores de produtos e serviços. As ações com abelhas nativas serão realizadas pela Embrapa Amazônia Oriental no período de novembro de 2020 a dezembro de 2022. Serão realizados cursos presenciais nos pólos do Pará, nas seguintes regiões: Sul-Sudeste, Oeste, Nordeste e Região Metropolitana. O projeto também conta com a realização de estudos para validação de tecnologias de beneficiamento de produtos, serviços, e regulamentação da atividade no Pará e potencialização das ações utilizando ferramentas tecnológicas web para promover a interação de Grupos de Governança, acesso a serviços, intercâmbio de conhecimento e outros eventos.

Projeto Cupuaçu - Embrapa Amazônia Oriental

Este projeto será realizado no nordeste do Pará, mais especificamente em dois municípios: Castanhal e Tomé Açu. Tem por objetivo promover aporte de conhecimentos sobre o sistema de produção do cupuaçuzeiro, a fim de que a média de produtividade do estado, que hoje se encontra em 3.400 kg/ha, avance para pelo menos 5.000 kg/ha. Para que essa meta seja atingida, pretende-se organizar cerca de 1000 produtores que labutem nessa cadeia produtiva nos dois municípios que melhor dispõem de infraestrutura para receber e processar a produção. As ações de transferência de tecnologias serão realizadas pela equipe da Embrapa Amazônia Oriental no período de fevereiro de 2021 a dezembro de 2022. Serão ministrados cursos presenciais nos municípios reportados; intercâmbio de produtores e técnicos desses municípios; instalação de Unidade de Referência Tecnológica para demonstrar todas as etapas do cultivo; Dia de Campo para que os produtores conheçam os últimos avanços da pesquisa. Para amplificar o alcance das informações e para que os produtores de cupuaçu de outras localidades do Estado também sejam beneficiados, será implementada uma Unidade virtual de referência tecnológica de cupuaçuzeiro onde estarão disponíveis no site da Embrapa vídeos, animações e informações gráficas sobre as tecnologias, entre outros recursos.

Projeto Sistemas Agroflorestais Biodiversos - Embrapa Amapá

Este projeto visa implantar 2 unidades demonstrativas e promover a formação de 200 agentes multiplicadores/agricultores em sistemas agroflorestais biodiversos e sobre o trio da produtividade na cultura da mandioca no Amapá, visto que a mandioca será a cultura principal do sistema que visa a produção de biomassa para energia. Estas iniciativas serão realizadas nos municípios amapaenses de Mazagão e Itaubal, no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021. Projeto Açaizais Nativos de florestas de várzea e de grotas - Embrapa Amapá Este projeto visa transferir tecnologias para o manejo de açaizais nativos de florestas de várzeas e de grotas através da instalação de unidades de referências tecnológicas (URTs), capacitações de técnicos e produtores e dias de campo nos municípios amapaenses de Mazagão e Santana, durante o período de janeiro de 2021 à dezembro de 2021. Espera-se atingir em torno de 300 beneficiários.

Projeto Cultivo racional de açaizeiro - Embrapa Acre

O projeto Transferência de tecnologias para cultivo racional de açaizeiro (*Euterpe oleracea* e precatoria) para a produção de frutos na região amazônica será conduzido em dois importantes municípios produtores de açaí no estado do Acre: Tarauacá e Feijó. Em Tarauacá, o projeto terá apoio do Instituto Federal do Acre (IFAC) contará com a participação de professores, técnicos e estudantes de graduação em diversas atividades, como: (a) reforma e ampliação do viveiro de mudas da instituição, (b) desenvolvimento de estudos de mapeamento de açaizais nativos e plantados em consórcio com outras espécies, (c) implantação de Unidade de Aprendizagem e URT de cultivo racional do açaí solteiro e açaí de touceira na comunidade Pocó, (d) levantamento das batedeiras de açaí para realização de capacitações, (e) coleta e análise de amostras de polpa de açaí e, (f) coleta e análise de material foliar para estudos de variabilidade genética. Essas atividades serão realizadas pela Embrapa e IFAC com participação da Secretaria Municipal de Agricultura, SEBRAE, SENAR, Vigilância Sanitária e prefeitura de Tarauacá. Em Feijó, este projeto irá agregar-se a outras iniciativas vigentes no município, desde 2018, na área do extrativismo e boas práticas no manejo do açaí solteiro. Os recursos e ações descritos aqui irão complementar: (a) a construção de um viveiro de mudas de açaí, com capacidade para produzir 10 mil mudas, na comunidade do Projeto de Assentamento Envira, localizada à 7 km do centro de Feijó, (b) implantar uma Unidade de Referência Tecnológica para coleta e pós-coleta de açaí e outra para manejo de açaizal nativo, (c) estimar o potencial produtivo do assentamento com realização de inventário amostral com uso de drones e validação de campo, (d) identificar plantios de açaí solteiro em talhões puros ou consorciados com espécies frutíferas e, (e) implantar cultivos racionais em Unidades de Aprendizagem com açaí solteiro e açaí touceira, com e sem irrigação. As ações deste projeto têm potencial de beneficiar diretamente 500 famílias nos dois municípios, o que representa aproximadamente 2,5% da população. O projeto será executado em forma de pesquisa-ação, com a implementação de ações em campo concomitantes às ações de transferência de tecnologia e coleta de dados para pesquisas científicas. O objetivo geral deste projeto é combinar diferentes frentes de trabalho (pesquisa, extensão e produção) com o fortalecimento da cadeia produtiva de açaí na região de Tarauacá e Feijó (Regional Tarauacá-Envira).

Projeto Práticas agroindustriais no projeto RECA - Embrapa Acre

O fruto do cupuaçu é amplamente utilizado na região Amazônica, principalmente pela extração da polpa, a qual é utilizada na fabricação de sucos, geléias, dentre outros usos. Já foi desenvolvida uma tecnologia para utilização de suas amêndoas para obtenção de produto alimentício equivalente ao chocolate (cupulate). Porém, foram identificados os seguintes problemas: condições de fermentação atuais não garantem a qualidade (microbiológica, química e física) das amêndoas fermentadas e secas para aplicação em escala industrial; baixa eficiência na produção de amêndoas despelculadas inviabilizando sua adoção pela indústria; insuficiência de alternativas tecnológicas para o aproveitamento da amêndoa gerando grande volume de resíduos e baixa agregação de valor e significativo decréscimo na produção de frutos devido às doenças e pragas. A Embrapa já vem executando projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento de uma tecnologia para despelculação das amêndoas fermentadas e secas. Frente ao exposto, a proposta tem como objetivo finalizar, transferir e validar tecnologias, processos e equipamentos de fermentação, secagem e despelculação de amêndoas de cupuaçu em escala industrial, visando reduzir perdas e assegurar a qualidade e segurança em níveis adequados à demanda do setor agroindustrial, bem como iniciar o conhecimento mais aprofundado dos sistemas de produção quanto às doenças e pragas que ocorrem e propor estudos para o manejo integrado utilizando medidas de controle. Para tanto, são propostas atividades como: i) Curso de capacitação de produtores, técnicos e estudantes em boas práticas agroflorestais para plantios adultos e em plantio novo como unidade de aprendizagem, ii) Curso de capacitação em processos de fermentação e secagem para obtenção de amêndoas com qualidade satisfatória em escala industrial, iii) Curso de capacitação de trabalhadores em processo de despelculação de amêndoas de cupuaçu, de forma a obter-se processos de fermentação e de secagem ajustados; iv) Curso de capacitação de trabalhadores em análises laboratoriais para o controle de qualidade de óleo e torta de castanha-da-amazônia no município de Nova Califórnia, RO, v) Curso de capacitação em boas práticas de produção de castanha-do-brasil e açaí com qualidade para a agroindústria e vi) instrumentação para o descascamento da amêndoa de cupuaçu em escala piloto. O projeto terá duração de dois anos e será executado em parceria com a Associação dos Pequenos Agrossilvicultores do Projeto Reça, localizada no distrito de Nova Califórnia, Porto Velho, RO. Serão beneficiados diretamente cerca de 120 produtores/técnicos da comunidade e, indiretamente, estima-se que as ações propostas beneficiem cerca de 300 famílias.

Projeto Baunilhas nativas - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

O projeto “Desenvolvimento da cadeia produtiva de baunilhas brasileiras de importância para a gastronomia e agroindústria” pretende atuar na região nordeste de Goiás, nos municípios de Goiás e Alto Paraíso de Goiás, áreas de ocorrência natural e de extrativismo de espécies de Vanilla, e na região sul da Bahia, onde existem cultivos de baunilha e experiências mais avançadas entre os municípios ao norte de Ilhéus, BA. Este projeto se constrói a partir de 3 ações básicas para o desenvolvimento da cadeia produtiva da baunilha, que são: i) diagnóstico amplo das ações já realizadas e existentes sobre as baunilhas nas regiões abordadas no projeto; ii) difusão de conhecimentos para as comunidades e produtores envolvidos, promovendo melhorias de práticas extrativistas e de cultivo; iii) ações de pesquisa nas áreas de sistemas de manejo e cultivo de baunilhas brasileiras, processamento, fitossanidade e qualidade esperada do produto. O projeto será executado pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, localizada em Brasília, com colaboração da Embrapa Agroindústria de Alimentos, e com a participação do setor de gastronomia e associações locais, produtores, extensão rural e empresas. Haverá colaboração também do SEBRAE em ações já iniciadas. Os beneficiários serão em torno de 500 pessoas representativas das comunidades locais extrativistas e do comércio local, assim como produtores, pela geração de conhecimento científico, produção e transferência do conhecimento gerado.

Projeto Piaçava - Embrapa Cenargen

O projeto “Manejo sustentável de fibras de piaçava (Attalea funifera e Leopoldinia piassaba): apoio à geração de renda para comunidades agroextrativistas e conservação da biodiversidade associada” será coordenado pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Tem por objetivo o desenvolvimento de técnicas e a sistematização de informações sobre o manejo sustentável de duas espécies de palmeira piaçava (Attalea funifera e Leopoldinia piassaba) para o fortalecimento dos processos comunitários locais relacionados à valorização da atividade de extração e processamento desta fibra, em parceria com as comunidades agroextrativistas e promoção da conservação da biodiversidade associada nos locais de ocorrência, em especial nos remanescentes de Mata Atlântica no sul da Bahia e em florestas tropicais na bacia do rio Negro, Amazonas. As atividades serão desenvolvidas em comunidades agroextrativistas nos municípios de Barcelos (AM) e no sul da Bahia (Associação Quilombola do Brejo Grande de Ituberá), entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022. O projeto tem potencial para beneficiar cerca de 50 famílias em cada município e formar 50 multiplicadores em técnicas de manejo sustentável dos piaçavais.

Projeto Desafio de Inovação - Secretaria de Inovação e Negócios e Embrapa Amazônia Oriental

O projeto “Desafio de Inovação” pretende atuar no Estado do Pará promovendo a cadeia do extrativismo por meio de uma iniciativa de inovação que selecionará startups e empresas que tragam soluções para o desenvolvimento do setor. Esse desafio será implementado por meio de um evento virtual e presencial, sendo que o presencial poderá ser realizado nas dependências da Embrapa. Além do local físico e da infraestrutura e equipamentos necessários para a realização de um evento presencial (equipamentos de som, data-show, coffee-break, etc), também é essencial providenciar uma plataforma online para a interação entre os participantes, realização de mentorias e webinars. Estas, normalmente realizadas sem custos, implicarão em novas necessidades como suporte técnico, equipamentos, internet de qualidade e uma plataforma com recursos para webinar. Após o evento, para que essa iniciativa tenha sucesso, ainda é preciso promover o desenvolvimento da tecnologia pela startup junto aos parceiros da cadeia, incluindo, neste caso, a própria Embrapa.

Projeto Produção de EaD - Secretaria de Inovação e Negócios

A produção de 03 capacitações online sobre Bioeconomia nos Biomas será realizada com temas adequados em comum acordo com o MAPA. O planejamento e desenvolvimento das soluções de aprendizagens serão realizados pelas Unidades da Embrapa, com o apoio da área de inclusão tecnológica, de uma empresa e bolsista contratado. Os cursos serão divulgados no e-campo para atingir um número mínimo de 15 mil beneficiários. Uma avaliação de reação/satisfação será realizada ao final das capacitações visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Após seis meses também será aplicada uma avaliação de impacto para avaliar se os participantes estão sendo capazes de aplicar o que aprenderam ao longo dos cursos.

AÇÃO - Desenvolvimento, estruturação e organização de cadeias produtivas da sociobiodiversidade

META 1 - Apoiar a estruturação produtiva de empreendimentos da agricultura familiar, inseridos em 7 cadeias produtivas da sociobiodiversidade.

Serão realizadas atividades com o intuito de facilitar o acesso dos extrativistas e agricultores familiares aos conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pela Embrapa, por meio de capacitações, instalação de unidades de referência tecnológicas - URTs, intercâmbio de experiências, dias de campo, eventos, desenvolvimento de softwares, elaboração de vídeos e estruturação de arranjos institucionais.

As ações de capacitação sobre temas relacionados à açaí de terra firme e cupuaçu serão realizadas no Estado do Pará, com estimativa de beneficiar pelo menos 1.300 agentes multiplicadores para açaí e cerca de 1.000 para cupuaçu. Já para a cadeia da meliponicultura, pretende-se implantar 3 meliponários em Sistemas Agroflorestais Melitófilos Amazônicos (Unidades Demonstrativas) que serão utilizados para capacitar 100 técnicos e extensionistas. Também serão realizados eventos de intercâmbio para troca de conhecimentos e para apresentação de resultados com público estimado em 2.000 pessoas.

As ações de capacitação sobre temas relacionados à açaí de terra firme e cupuaçu serão realizadas no Estado do Pará, com estimativa de beneficiar pelo menos 1.300 agentes multiplicadores para açaí e cerca de 1.000 para cupuaçu. Já para a cadeia da meliponicultura, pretende-se implantar 3 meliponários em Sistemas Agroflorestais Melitófilos Amazônicos (Unidades Demonstrativas) que serão utilizados para capacitar 100 técnicos e extensionistas. Também serão realizados eventos de intercâmbio para troca de conhecimentos e para apresentação de resultados com público estimado em 2.000 pessoas.

No Amapá serão realizadas capacitações, instalação de URTs e dias de campo com ênfase no “Trio da produtividade da mandioca”, que consiste em um conjunto de boas práticas para melhorar a produtividade da cultura, como: seleção de manivas de qualidade; espaçamento adequado e controle de espécies invasoras. Ainda no Amapá serão realizadas capacitações, instalação de URTs e dias de campo sobre a tecnologia de “Manejo de açazais nativos”, visando aumentar a população de açazeiros que ocorrem naturalmente em florestas de várzea e grota.

No Acre, serão realizadas ações de capacitação de extrativistas e técnicos locais em boas práticas extrativistas de colheita e pós-colheita do açaí em campo; capacitação de batedoras caseiras e pequenas agroindústrias familiares quanto às normas da vigilância sanitária para a etapa de processamento da polpa; intercâmbios entre técnicos, empresários, extrativistas, batedores e comerciantes dos municípios de Tarauacá e Feijó e da região do entorno com participação na cadeia produtiva do açaí; e seminários técnicos para fortalecer as relações interinstitucionais dos atores participantes da cadeia produtiva do

açai na regional Tarauacá-Envira. Também serão instaladas 02 Unidades de Aprendizagem (UA) e 02 Unidades de Referência Tecnológica (URT) para implantação de cultivo de açai solteiro (Euterpe precatoria) e (Euterpe oleracea); e 02 viveiros de mudas de açai solteiro para atender os plantios.

Em relação a cadeia produtiva da piaçava, serão realizadas ações como: sistematização de métodos e práticas localmente desenvolvidas relacionadas ao manejo de sistemas agrícolas tradicionais de piaçava; e capacitações, por meio de oficinas, em ferramentas participativas de sensibilização, mobilização e criação de protocolos comunitários de manejo sustentável dos piaçavais. Essas ações serão realizadas no município de Ituberá, no sul da Bahia, e em Barcelos, na bacia do rio Negro, no Amazonas.

Para a cadeia das baunilhas nativas serão realizadas ações como: i) 01 seminário técnico-científico virtual online, de âmbito nacional sobre o potencial das baunilhas brasileiras: desafios e oportunidades; ii) 02 oficinas para a capacitação técnica sobre manejo, cultivo, uso e conservação de baunilhas nativas, mecanismos de certificação, diferenciação e rastreabilidade das baunilhas nativas; iii) 01 evento gastronômico e 01 oficina de com as comunidades, sobre beneficiamento, elaboração e uso de produtos à base de baunilhas brasileiras na gastronomia. Os eventos presenciais serão realizados nos municípios de Goiás/GO e Brasília/DF.

META 2 - Realizar pesquisas e estudos para subsidiar ações de fortalecimento e estruturação de cadeias produtivas da sociobiodiversidade

Serão realizadas pesquisas e estudos referentes às cadeias produtivas atendidas, resultando na elaboração de laudos técnicos, relatórios técnicos, publicações, cartilhas, manual técnico, documento orientador, protocolo, mapas, além de estruturação de banco de dados e de germoplasma.

Os estudos realizados no âmbito do projeto em meliponicultura se estruturarão em relatórios técnicos e publicações em periódicos, e terão como objetivo promover a validação de tecnologias de polinização para aumento de produtividade de açai (Euterpe oleracea), vida útil de méis desumidificados, sistemas de produção de enxames de abelhas nativas, e levantamentos para implementar e melhorar a legislação para meliponicultura no estado do Pará.

O projeto de cultivo racional de açazeiro (Euterpe oleracea e precatoria) para a produção de frutos nos municípios de Tarauacá e Feijó (Acre) dará seguimento aos estudos que já vêm sendo realizados pela Embrapa Acre na região Tarauacá-Envira. Atualmente, a Unidade desenvolve estudos relacionados com a cadeia produtiva do açai em diferentes temáticas. Grande parte desses estudos iniciaram em 2018, em Feijó e na Reserva Extrativista Chico Mendes. A partir desta iniciativa, será possível conduzir esses estudos também no município de Tarauacá e fortalecer o setor produtivo do açai na regional Tarauacá-Envira, que responde por quase 50% da produção do estado do Acre. Todas as informações serão processadas pela equipe técnica da Embrapa com objetivo de validar os sistemas produtivos e deverão retornar às comunidades por meio de ações de transferência de tecnologias, publicações, cartilhas, entrevistas de rádio, programas de Dia de Campo na TV. Publicações como a cartilha sobre Produção de mudas de açai solteiro e o Comunicado técnico Euterpe precatoria Mart.: Boas Práticas de Produção de Açai Solteiro já estão em fase de elaboração e poderão ser impressas para subsidiar ações de capacitação junto aos produtores e extrativistas locais.

O projeto que trata da cadeia da piaçava prevê o desenvolvimento de dois ativos tecnológicos: Processo agropecuário: Metodologia de manejo sustentável e conservação de *Attalea funifera* e Metodologia de manejo sustentável e conservação de *Leopoldinia piassaba* e um ativo pré-tecnológico: Banco de dados sobre sistemas agrícolas locais relacionados com o manejo e dados populacionais das espécies. Além disso, está prevista uma publicação na forma de relatório/cartilha e mapas com informações espaciais sobre dinâmica do uso da terra como subsídio ao manejo dos piaçavais a serem disponibilizados na forma impressa para as comunidades agroextrativistas.

Já no projeto de baunilhas nativas, serão entregues 2 relatórios técnicos sobre mapeamento das áreas de ocorrência natural de baunilhas nativas (cultivo e manejo), dos atores sociais envolvidos e das instituições e organizações que atuam nessa cadeia produtiva e informações sobre os potenciais produtos e serviços para inovação e pesquisa em baunilhas nativas em duas regiões do estado de Goiás, nos municípios de Goiás, GO e Alto Paraíso de Goiás. Além disso, serão publicados, em parceria com o Sebrae, uma cartilha e um manual técnico sobre boas práticas de manejo, cultivo, beneficiamento, propagação, tratamentos culturais e comercialização de baunilha. Pretende-se realizar esta publicação por meio impresso e também virtual, que serão disponibilizadas nas bases de dados da Embrapa, estando incluso nos valores previstos a diagramação e impressão. Será ainda estruturado um Banco de Germoplasma de baunilha, na Embrapa, visando agregar conhecimento nos campos da taxonomia, cultivo e manejo de espécies de baunilhas brasileiras. Esta coleção de germoplasma, mantida em campo e in vitro de espécies de *Vanilla spp.*, será obtida por meio de coleta e também por intercâmbio e doações de instituições brasileiras. Um banco de dados de passaporte dos materiais obtidos da coleção biológica será documentado no sistema Alelo/Embrapa. Paralelamente, exsiccatas dos materiais nativos serão depositadas no herbário CEN e disponibilizadas online na base de dados Elcen e SpeciesLink. O estabelecimento de banco de germoplasma para *Vanilla* envolverá estratégias de conservação integradas, com plantas a campo, em telado e em condições in vitro. Para isso, serão estudadas metodologias para o desenvolvimento de protocolos de conservação in vitro por crescimento reduzido para as espécies *V. bahiana* e *V. pompona*. Estas espécies serão incorporadas à coleção in vitro de baunilhas do Banco Genético da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. As comunidades locais e produtores serão beneficiadas pela identificação segura dos materiais utilizados regionalmente. Uma outra ação de pesquisa a ser realizada será a avaliação sensorial e química de baunilhas brasileiras para uma melhor caracterização e qualidade do produto final. Esta ação será conduzida em colaboração entre os atores locais, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Agroindústria de Alimentos. Os

resultados previstos para esta atividade são a caracterização e composição química e olfativa das baunilhas brasileiras utilizadas pelas comunidades locais no bioma Cerrado, em comparação as baunilhas comercializadas internacionalmente. Estes dados permitirão estabelecer parâmetros de colheita e cura das favas para aumentar a qualidade do produto final das espécies nativas sendo comercializadas. Metodologias técnicas sobre procedimentos e resultados da avaliação da composição das baunilhas serão publicados e disponibilizados em documentos da série Embrapa. A liberação dos voláteis de baunilha ao longo do processo de cura será monitorada por cromatografia em fase gasosa e espectrometria de massas. Uma parceria já estabelecida entre a Embrapa e uma empresa privada especializada em aromas e fragrâncias será viabilizada para avaliação olfativa. Outra ação de pesquisa visa o desenvolvimento de um protocolo para produção em escala de mudas de uma espécie de Baunilha (*Vanilla pompona*). Esta atividade prevê viabilizar a produção de mudas sadias de *V. pompona* em escala. Neste trabalho pretende-se desenvolver um protocolo para produção de mudas de *Vanilla pompona*. O desenvolvimento deste protocolo se dará durante toda a execução do projeto, entre 2021 e 2022.

META 3 - Realizar desafio de inovação para a cadeia do extrativismo

Serão realizadas atividades voltadas para a estruturação de um desafio de inovação para gerar oportunidades às cadeias do extrativismo, buscando aprimorar o sistema produtivo e o acesso ao mercado. Para isso, será desenvolvida uma metodologia para eventos de inovação que será aplicada na realização de um evento virtual e presencial, com a participação de startups, empresas e outros convidados relacionados às cadeias do extrativismo. Também será desenvolvida uma plataforma online para interação entre os participantes e a realização de mentorias e webinars.

META 4 - Realizar o monitoramento e a gestão administrativa financeira dos projetos

O monitoramento e a gestão dos projetos serão realizados pela área de Inclusão Tecnológica, da Gerência de Acesso a Mercados, da Secretaria de Inovação e Negócios da Embrapa, e por um comitê gestor que será estruturado com as Unidades envolvidas no projeto. Esta ação terá o apoio de uma Fundação a ser selecionada, conforme as normativas internas da empresa.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Programa Bioeconomia Brasil – Sociobiodiversidade lançado em 2019 pelo MAPA tem como premissa promover e estruturar os sistemas produtivos baseados no uso sustentável dos recursos da sociobiodiversidade e do extrativismo.

Para viabilizar a execução desse Programa, a Embrapa possui diversas soluções tecnológicas e conhecimentos associados às cadeias produtivas relacionadas com a sociobiodiversidade, que poderão ser disponibilizados aos agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais. Além das soluções disponíveis, a empresa também atua no desenvolvimento de inovações que podem criar novas oportunidades de negócios. As ações a serem desenvolvidas pela Embrapa no âmbito do Programa terão o intuito de aprimorar tanto as práticas realizadas nos sistemas e cadeias produtivos e extrativistas, quanto a geração e o aprimoramento de negócios sustentáveis, contribuindo com a geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos públicos beneficiários. As propostas também serão utilizadas para viabilizar a adequação às legislações e normas sanitárias vigentes, além de subsidiar políticas públicas.

A presente proposta foi motivada principalmente pela intenção de ampliar a participação dos pequenos agricultores, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e seus empreendimentos nos arranjos produtivos e econômicos que envolvam o conceito da bioeconomia. Isso se dará por meio da realização de cursos de capacitação, eventos, instalação de unidades de referência tecnológica, desenvolvimento tecnológico, aprimoramento dos sistemas de cultivo, no beneficiamento e agregação de valor dos produtos, desenvolvimento de softwares, e outras ações que possam facilitar o acesso e a adoção de tecnologias por esses públicos. Em relação aos negócios sustentáveis, o desafio de inovação buscará soluções para problemas relacionados aos empreendimentos relacionados às cadeias produtivas da sociobiodiversidade, criar e/ou fortalecer arranjos institucionais, além de ampliar as possibilidades de acesso ao mercado.

O objeto do TED está centrado na estruturação, fortalecimento e aprimoramento das cadeias produtivas de açaí, cupuaçu, castanha do Brasil, piaçava, mandioca, mel de abelhas nativas, baunilhas brasileiras e sistemas agroflorestais biodiversos nos Biomas Amazônia e Cerrado e na realização de desafio de inovações para potencializar o acesso dessas cadeias ao mercado.

Para a execução deste TED, a gestão dos recursos será realizada por meio de uma Fundação credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), conforme Portaria Conjunta 42, de 24 de julho de 2017. A principal motivação para a gestão dos créditos pela Fundação se dá pela possibilidade do uso dos recursos de forma mais eficiente, visto que os mesmos podem ser geridos de forma desvinculada do ano fiscal, oportunizando assim, um prazo mais adequado para a execução das atividades. Outro ponto a ser destacado refere-se à experiência e a agilidade de uma Fundação na operacionalização de recursos. Isto permite que a Embrapa foque seus esforços em sua atividade fim, pois reduz a carga administrativa do pesquisador e permite que atue diretamente em suas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, potencializando a excelência em seus resultados. É importante salientar que essa modalidade de parceria está prevista no Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020.

Diante do exposto, consideramos a pactuação desse TED entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa e uma Fundação, a ser selecionada pela Embrapa, conforme suas normativas internas, como um importante e fundamental passo para a ampliação do acesso de agricultores familiares e extrativistas às soluções tecnológicas da Embrapa, bem como para a ampliação da participação desses públicos nos arranjos produtivos relacionados a sociobiodiversidade. Ressaltamos que o valor total do TED será repassado para a Fundação selecionada para realizar todas as atividades previstas nos projetos, tanto em termos no que se refere a custeio quanto ao investimento.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização de capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

Sim

Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: 1.Gestão administrativa e financeira do projeto, conforme especificado na Meta 4, Produto 4.1 do Cronograma Físico Financeiro.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Apoiar a estruturação produtiva de empreendimentos da agricultura familiar, inseridos em 7 cadeias produtivas da sociobiodiversidade						
PRODUTO 1.1	Curso teórico prático sobre o tema "trio da produtividade da mandioca" nos municípios de Mazagão e Itaubal, AP	Capacitação	2	R\$ 1.280,00	R\$ 2.560,00	dez/20	dez /21
PRODUTO 1.2	Capacitações presenciais de agentes multiplicadores em manejo de açaizais nativos em 02 municípios do Estado do Amapá (Mazagão e Santana).	Capacitação	4	R\$ 5.000,00	R\$ 20.000,00	dez/20	dez /21
PRODUTO 1.3	Capacitações em instalação de meliponários, boas práticas de manejo e produção de abelhas nativas e agregação de valor (Baixo Tocantins, Canaã dos Carajás, Região de Bragança, Belterra).	Capacitação	6	R\$ 9.000,00	R\$ 54.000,00	dez/20	dez /22
PRODUTO 1.4	Capacitações presenciais de agentes multiplicadores em manejo de açaí de terra firme em 03 municípios do Estado do Pará.	Capacitação	3	R\$ 24.046,67	R\$ 72.140,00	dez/20	dez /22
PRODUTO 1.5	Curso teórico e prático sobre o sistema de produção do cupuaçuzeiro (Tomé Açu e Castanhal).	Capacitação	2	R\$ 25.030,00	R\$ 50.060,00	dez/20	dez /22
PRODUTO 1.6	Curso em EAD de produção de açaí em terra firme (05 módulos) a ser disponibilizado aos produtores de açaí de vários municípios.	Capacitação	1	R\$ 66.984,00	R\$ 66.984,00	dez/20	jun /23
PRODUTO 1.7	Curso em EAD em temas relacionados a bioeconomia a ser disponibilizado nacionalmente.	Capacitação	3	R\$ 42.030,00	R\$ 126.090,00	dez/20	jul/23
PRODUTO 1.8	Cursos de capacitação em boas práticas de produção e manejo de cupuaçu no município de Nova Califórnia/RO.	Capacitação	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	dez/20	dez/23
PRODUTO 1.9	Cursos de capacitação em boas práticas de produção e fabricação de castanha-dobrasil no município de Nova Califórnia/RO.	Capacitação	2	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00	dez/20	nov /22

PRODUTO 1.10	Curso de capacitação em análises laboratoriais para controle de qualidade de óleo e torta de castanhado-brasil no município de Nova Califórnia/RO.	Capacitação	1	R\$ 7.290,00	R\$ 7.290,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 1.11	Cursos de capacitação em boas práticas de cultivo, pós-colheita e fabricação de açaí no município de Nova Califórnia/RO.	Capacitação	7	R\$ 2.000,00	R\$ 14.000,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 1.12	Oficinas de capacitação sobre manejo, uso e conservação de baunilhas nativas, mecanismos de certificação, diferenciação e rastreabilidade (Goiás-GO e Brasília-DF).	Oficina	2	R\$ 20.000,00	R\$ 40.000,00	dez/20	dez /22
PRODUTO 1.13	Oficinas sobre ferramentas participativas de sensibilização, mobilização e criação de protocolos comunitários de uso e manejo dos piaçavaís. (Ituberá-BA e Barcelos-AM).	Oficina	2	R\$ 20.000,00	R\$ 80.000,00	dez/20	dez /22
PRODUTO 1.14	Realização de seminário técnico sobre baunilhas nativas (Brasília-DF).	Seminário	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	dez/20	jul/23
PRODUTO 1.15	Produção de vídeo aulas sobre cupuaçu, que serão disponibilizadas para todos os estados produtores de cupuaçu.	Vídeo	5	R\$ 12.728,80	R\$ 63.644,00	dez/20	dez/23
PRODUTO 1.16	Elaboração de vídeo didático sobre o cultivo de açaí solteiro e touceira que será disponibilizado a todos os Estados produtores de açaí.	Vídeo	1	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 1.17	Instalação de Unidade de Referência Tecnológica (URT) de mandioca nos municípios de Mazagão e Itaubal, AP.	Unidade de Referência Tecnológica	2	R\$ 8.300,00	R\$ 16.600,00	dez/20	dez /21
PRODUTO 1.18	Instalação de Unidade de Referência Tecnológica (URT) de manejo de açaizais nativos em florestas de várzea e de grota nos municípios de Mazagão e Santana, AP.	Unidade de Referência Tecnológica	2	R\$ 20.000,00	R\$ 40.000,00	dez/20	dez /21
PRODUTO 1.19	Instalação de Unidade de Referência em sistema de integração de polinizadores (abelhas sociais indígenas) e fruteiras em Sistemas Agroflorestais (SAFs) Amazônicos (Pará: Marituba, Tomé Açu e Nova Ipixuna).	Unidade de Referência Tecnológica	3	R\$ 9.000,00	R\$ 27.000,00	dez/20	dez /22
PRODUTO 1.20	Instalação de vitrine tecnológica com SAF envolvendo cupuaçuzeiro (Tomé Açu - PA).	Unidade de Referência Tecnológica	1	R\$ 58.900,00	R\$ 58.900,00	dez/20	dez/23
PRODUTO 1.21	Implantação de Unidades de Aprendizagem (UA) de cultivo racional do açaí solteiro em sistemas agroflorestais nos municípios de Feijó e Tarauacá.	Unidade de Referência Tecnológica	2	R\$ 7.000,00	R\$ 14.000,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 1.22	Implantação de Unidade de Aprendizagem (UA) de cultivo racional de açaítouceira (BRS Pai d'égua) irrigado nos municípios de Feijó e Tarauacá, AC.	Unidade de Referência Tecnológica	2	R\$ 7.500,00	R\$ 15.000,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 1.23	Produção de mudas de açaí solteiro, touceira e fruteiras para formação de plantios consorciados no município de Feijó e Tarauacá, AC.	Mudas	10.000	R\$ 3,80	R\$ 38.000,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 1.24	Dia de campo sobre sistema de produção de mandioca no Estado do Amapá.	Dia de Campo	1	R\$ 5.840,00	R\$ 5.840,00	dez/20	dez /21
PRODUTO 1.25	Dia de campo sobre a cadeia produtiva do cupuaçu (Tomé Açu - PA)	Dia de Campo	1	R\$ 7.880,00	R\$ 7.880,00	dez/20	jun/23
PRODUTO 1.26	Dia de campo em boas práticas de manejo e póscolheita de castanha-dobrasil no RECA, município de Nova Califórnia, RO.	Dia de Campo	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	dez/20	mai/23
PRODUTO 1.27	Dia de campo sobre técnicas de cultivo e manejo de plantios de açaí solteiro e de touceira (Feijó e Tarauacá - AC)	Dia de Campo	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 1.28	Intercâmbio de experiências sobre a temática de abelhas nativas: meliponários e unidades de beneficiamento de produtos (Crato-CE e Belém-PA).	Evento Online	3	R\$ 4.000,00	R\$ 12.000,00	dez/20	dez /22
PRODUTO 1.29	Intercâmbio de conhecimentos com produtores de Tomé Açu - PA	Evento	1	R\$ 18.500,00	R\$ 18.500,00	dez/20	jul /22
PRODUTO 1.30	Intercâmbio de conhecimentos entre produtores de açaí solteiro nos municípios de Tarauacá e Feijó - AC.	Evento	2	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	dez/20	nov /22
PRODUTO 1.31	Evento gastronômico e oficina de beneficiamento da baunilha com as comunidades (Goiás-GO e Brasília-DF).	Evento	2	R\$ 20.000,00	R\$ 40.000,00	dez/20	dez /22
PRODUTO 1.32	Desenvolvimento de software que promova o relacionamento entre produtores de açaí e criadores de abelhas sociais.	Software	1	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00	dez/20	dez/23

PRODUTO 1.33	Desenvolvimento de plataforma web interativa com informações sobre tecnologias de produção de açaí, voltada a agricultores e técnicos.	Software	1	R\$ 51.384,00	R\$ 51.384,00	dez/20	jun/23
PRODUTO 1.34	Criação de grupos de governança no Pará para o fortalecimento da cadeia produtiva da meliponicultura.	Arranjo Institucional	3	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00	dez/20	dez/23
PRODUTO 1.35	Capacitações de extrativistas e produtores rurais para o cultivo de açaí solteiro e touceira consorciado e irrigado.	Capacitação	4	R\$ 2.000,00	R\$ 8.000,00	dez/20	nov/23
TOTAL META 1					R\$ 1.063.872,00		
META 2	Realizar pesquisas e estudos para subsidiar ações de fortalecimento e estruturação de cadeias produtivas da sociobiodiversidade						
PRODUTO 2.1	Desenvolvimento de protocolos para colheita de mel de meliponíneos em escala, para adequação às normas sanitárias vigentes.	Laudo Técnico	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	dez/20	dez/22
PRODUTO 2.2	Avaliação de prateleira e validação de métodos de desumidificação de méis de abelhas nativas para adequação à legislação e acesso ao mercado.	Laudo Técnico	1	R\$ 117.000,00	R\$ 117.000,00	dez/20	dez/22
PRODUTO 2.3	Sistema de produção de enxames de abelhas Scaptotrigona postica para potencializar a cadeia produtiva do açaí e da meliponicultura.	Publicação	1	R\$ 46.000,00	R\$ 46.000,00	dez/20	dez/23
PRODUTO 2.4	Avaliação de 3 métodos de dispersão de colmeias de Scaptotrigona sp. e produtividade de frutos de açaí (Euterpe oleracea) em 3 áreas irrigadas.	Publicação	1	R\$ 86.000,00	R\$ 86.000,00	dez/20	dez/23
PRODUTO 2.5	Levantamento das informações de instituições públicas e privadas visando facilitar a legalização das atividades de meliponicultura no estado do Pará.	Relatório Técnico	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	dez/20	dez/21
PRODUTO 2.6	Caracterização da cadeia produtiva do mel por meio de ROADMAP para fomentar o desenvolvimento de legislação estadual e o fortalecimento da cadeia.	Relatório Técnico	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	dez/20	dez/23
PRODUTO 2.7	Validação de processo de fermentação e de secagem para amêndoas de cupuaçu.	Relatório Técnico	2	R\$ 10.110,00	R\$ 20.220,00	dez/20	jun/23
PRODUTO 2.8	Validação de protótipo de bancada para despeliculação de amêndoas de cupuaçu fermentadas e secas.	Equipamento agroindustrial	1	R\$ 21.750,00	R\$ 21.750,00	dez/20	jun/23
PRODUTO 2.9	Diagnóstico do nível de adoção de boas práticas em manejo pós-colheita e de fabricação de polpa de açaí.	Relatório técnico	1	R\$ 1.750,00	R\$ 1.750,00	dez/20	dez/23
PRODUTO 2.10	Realização de inventário dos plantios de açaí localizados nos municípios de Feijó e Tarauacá - AC.	Publicação	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	dez/20	dez/22
PRODUTO 2.11	Elaboração de publicação sobre produção de mudas de açaí solteiro (Euterpe precatoria Mart.).	Publicação	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	dez/20	mai/21
PRODUTO 2.12	Acompanhamento da produção de açaí em áreas de cultivo e áreas de ocorrência natural nos municípios de Feijó e Tarauacá - AC.	Relatório técnico	3	R\$ 4.000,00	R\$ 12.000,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 2.13	Mapeamento das áreas de ocorrência natural de baunilhas nativas (cultivo e manejo), dos atores sociais envolvidos e das instituições e organizações que atuam nessa cadeia produtiva.	Relatório técnico	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	dez/20	dez/22
PRODUTO 2.14	Publicação de cartilha sobre boas práticas de manejo, beneficiamento e comercialização de baunilha nativa (publicação impressa e digital).	Cartilha	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	dez/20	jun/23
PRODUTO 2.15	Publicação de manual técnico contendo as informações de boas práticas de cultivo, propagação, tratamentos culturais e beneficiamento das baunilhas nativas.	Manual técnico	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	dez/20	dez/22
PRODUTO 2.16	Caracterização química e olfativa de 3 espécies de baunilhas brasileiras (GO e BA), permitindo melhor qualidade e agregação de valor aos produtos.	Publicação	1	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	dez/20	dez/22
PRODUTO 2.17	Estruturação de protocolo de micropropagação de mudas de espécies silvestres de baunilhas.	Protocolo	1	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	dez/20	dez/23

PRODUTO 2.18	Formulação de documento orientador relacionado ao manejo e conservação da piaçava para apoio a políticas públicas.	Documento orientador	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	dez/20	jun/23
PRODUTO 2.19	Banco de germoplasma de baunilhas nativas organizado, catalogado e disponibilizado.	Banco de germoplasma	1	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	dez/20	dez/23
PRODUTO 2.20	Banco de dados com informações sobre manejo sustentável, práticas de coleta, cadeia produtiva e espécies associadas aos piaçavais.	Banco de dados	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	dez/20	dez/22
PRODUTO 2.21	Metodologia de manejo sustentável e conservação de piaçavais.	Publicação	2	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00	dez/20	dez/23
PRODUTO 2.22	Informações espaciais sobre dinâmica do uso da terra como subsídio ao manejo dos piaçavais.	Mapa	2	R\$ 25.000,00	R\$ 50.000,00	dez/20	dez/22
TOTAL META 2					R\$ 841.720,00		
META 3	Realizar evento Desafio da Inovação para a cadeia do extrativismo						
PRODUTO 3.1	Metodologia do Desafio desenvolvida (levantamento de informações, captação de experiências e realização de eventos de mobilização)	Metodologia	1	R\$ 62.160,00	R\$ 62.160,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 3.2	Website e Divulgação da Iniciativa	Website	1	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 3.3	Webinars de mentoria realizadas com startups inscritas por meio de plataformas online	Webinars	10	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00	dez/20	nov/23
PRODUTO 3.4	Realizar Camp de Inovação (evento presencial e/ou virtual) e premiação, com foco nas cadeias da sociobiodiversidade.	Evento	1	R\$ 22.840,00	R\$ 22.840,00	dez/20	nov/23
TOTAL META 3					R\$ 100.000,00		
META 4	Realizar a gestão técnica, administrativa e financeira dos projetos						
PRODUTO 4.1	Gestão dos recursos de 11 projetos com relatórios de prestação de contas	Relatório de prestação de contas	4	R\$ 43.602,00	R\$ 174.408,00	dez/20	dez/23
TOTAL META 4					R\$ 174.408,00		
TOTAL GERAL					R\$ 2.180.000,00		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR (R\$):
dez/20	R\$ 2.180.000,00
TOTAL	R\$ 2.180.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO (Sim/Não)	VALOR PREVISTO
33.90.39 - Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	Não	R\$ 1.747.082,00
33.90.39 - Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica	Sim	R\$ 174.408,00
44.90.52 - Investimento	Não	R\$ 258.510,00
TOTAL		R\$ 2.180.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Belém-PA, dezembro de 2022

WALKYMÁRIO DE PAULO LEMOS
Chefe-geral da Amazônia Oriental

MARIA ROSA TRAVASSOS
Chefe-adjunto de Administração da Embrapa Amazônia Oriental

13. APROVAÇÃO

Brasília-DF, dezembro de 2022

MARCIO CANDIDO ALVES
Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF
Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Brasília, 07 de dezembro de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Walkymário de Paulo Lemos, Usuário Externo**, em 15/12/2022, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Rosa Travassos da Rosa Costa, Usuário Externo**, em 15/12/2022, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO CANDIDO ALVES, Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo**, em 16/12/2022, às 18:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **25633843** e o código CRC **F96D8293**.